

Palavra do Senhor

IV Domingo da Quaresma



Aquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

Lc 15, 1-3.11-32

Meditando a Palavra - “FILHO, TU ESTÁS SEMPRE COMIGO”

Este Domingo hodierno marca como que o início de uma segunda parte da Santa Quaresma. Primeiramente é chamado “Domingo Laetare”, isto é “Domingo Alegre-te”, porque, no Missal, a antifona de entrada traz as palavras do Profeta Isaías: “Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações!” Um tom de esperança jubilosa na sobriedade quaresmal! É que já estamos às portas “das festas que se aproximam”. A Igreja é essa Jerusalém, convidada a reunir-se filhos na alegria, pela abundância das consolações que a Páscoa da salvação nos traz! Este tom de júbilo que nasce da esperança no Deus salvador aparece nas flores que discretamente são colocadas hoje na igreja e na cor rosa dos paramentos dos ministros sagrados.

Há parábolas que precisam de mudar de nome! É preferível valorizar a relação daquele pai com os filhos. A Quaresma é o tempo adequado para o regresso à casa do pai, a fim de nos deixarmos abraçar pela sua misericórdia. “Cobrindo-o de beijos” - Lucas faz-nos um precioso retrato do verdadeiro protagonista, o pai que ama cada um dos filhos: comovido e cheio de alegria, ama o filho mais novo, que o tinha abandonado, implicitamente até lhe havia desejado a morte (ao exigir a herança); paciente, ama o filho mais velho, que vivia dominado pelo egoísmo e pela inveja, sem apreço pelas surpresas da vida. Somos seres de relação. É uma necessidade vital. “Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos”. Nesta descrição, está um tratado de teologia! Deus precede-nos no amor, Deus é paciente e vê-nos com amor, mesmo quando ainda estamos longe (dele). Tudo começa em Deus e a partir de Deus, dissemos no primeiro passo da oração do exame. Depois, no segundo passo, dispomo-nos a perceber como é que Deus olha para nós, qual é a ‘opinião’ de Deus. São João da Cruz dizia: “o olhar de Deus é amar”. A oração do exame tem tudo a ver com uma relação de amor, um amor que nos abraça todos os dias. O nosso coração tem um vazio com a própria forma de Deus. Então, pedimos a Deus que nos dê clareza para ler a nossa vida a partir da sua presença, com paciência e misericórdia, com compaixão e esperança. Agora, é o momento da revisão. É como o acender duma luz no escuro.

A HORA MUDA NO PRÓXIMO DOMINGO

O horário de inverno despede-se no próximo fim de semana. O horário de verão vai entrar em vigor na madrugada do próximo domingo, 27 de março. Na madrugada de sábado para domingo, quando for 01:00, os relógios devem avançar 60 minutos e passar a marcar 2:00.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

27| 4º Domingo da Quaresma: Eucaristias às 9h00 e 11h15|Via-Sacra às 14h30, animada pelos Grupos Corais

29/03 a 1 de abril| Tríduo em Honra de Nossa Senhora da Primavera, com Eucaristia às 19h30, exceto no dia 1 de abril que será às 18h30, seguida do Sacramento da Reconciliação, das 19h30 às 21h00

Abril - 01| Eucaristia às 18h30, seguida do Sacramento da Reconciliação (individual) até às 21h00.

02| Eucaristia Vespertina às 19h30

03| 5º Domingo da Quaresma: eucaristias às 8h00 e 10h00 | **Procissão dos Passos, pelas 14h30**, com os sermões do Pretório, do Encontro e do Calvário

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Lena e Catarina Mena e César
Grupo Limpeza	Susana Barros, Natália Lima, Justina Lima e Josefina Lima Gomes	

Intenções — 28 de Março a 3 de Abril

Segunda 18:30 horas
João Martins Pereira (Aniv.)|Maria Dias da Cruz|Olívia Torres Pereira
Manuel Pereira Meira Torres|Samuel Marques Martins, Manuel Martins
Penetra e José Coutinho Martins
Alfredo de Sousa de Sousa Miranda, esposa e filho
Maria Amélia Almeida Coutinho/Maria Amélia Laranjeira de Barros

Terça 18:30 horas
Manuel Fernandes Gomes (Aniv.)|Maria Alice Torres da Costa

Quarta 18:30 horas
Augusto Gomes da Fonseca (Aniv.)
João Pires Torres e Cristolinda Gonçalves Pires (Aniv.)
Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando

Quinta 18:30 horas
Paulo Domingos Costa Martinez e pai Júlio
Honra da Sagrada Família e em sufrágio do pai e familiares e Intenções particulares de Manuel David Couto Viana

Sexta 18:30 horas
Emília Pires Alves Rolo (Aniv.) e David Pires Alves Rolo
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria
Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares/Joaquim Vaz Saleiro (Aniv.)

Sábado 18:30 horas
Valentina do Sameiro Gonçalves Bedulho (Aniv.)
Mário Gonçalves da Costa Azevedo (Aniv.)
Rosa Gonçalves Bedulho|Cândido Ribeiro Coutinho
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo

Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Cândida Cruz Morgado (Aniv.)|Adelino Gonçalves Abreu
Maria Gonçalves da Costa (Aniv.)|David Pereira Ledo
António Matos, Maria Lurdes do Cruzeiro, Maria Lurdes Martins Matos
e Michele Sá/Olívía Pereira júnior e António Martins de Sá
Honra de Nossa Senhora da Cabeça e Intenções particulares de J. V.
Manuel Balinha e José Lopes Torres|Manuel Fernandes Gomes
Honra de Nossa Senhora da Guia e Intenções particulares de C. S.
Torcato Rodrigues Coutinho e esposa Maria Gonçalves
Maria Olívía Pereira Meira Torres e Dr. João Rodrigues Faria Barbosa
Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares

Celebração de missas: 10, por Maria Amélia Almeida Coutinho, msc., marido Manuel Sá|2, por Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo, msc., filha/irmã Maria Rolo|1, por Torcato Rodrigues Coutinho e esposa Maria Gonçalves, mc., filha Maria de Lurdes

O peditório para a Caritas, nos dias 19 e 20 de março, rendeu 740,12€. Obrigado!

Sagrada Família: 22,84€ (Passal – Alexandrina)|15,00€ (Outeiro – Manuel Arezes)

Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 1.915€.
Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 42.731,70 euros.

Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 1.915€.
Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 42.731,70 euros. Muito Obrigado.

Oferta da Sagrada Família: uma obra de arte, construída e oferecida à Comunidade, para visita às famílias de Manuel David Couto Viana (com celebração de 1 missa em Honra da Sagrada Família e em sufrágio do pai, familiares e Intenções particulares). Muito Obrigado!

Oferta para a Caritas: 200€ de Anónimo (com celebração de 1 missa em sufrágio dos pais, familiares e amigos de E. S.)

Oferta em Honra do Senhor dos Passos: 5€ de Anónima